

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

CARACTERIZAÇÃO TAXONÔMICA E ESTRUTURAL DE TRIPANOSSOMAS DE PEIXES
PROCEDENTES DA REPRESA JOÃO PENIDO, DE JUIZ DE FORA, MG

Autores:

ALYSSA ROSSI BORGES (XX PIBIC 2011/2012)

MOARA LEMOS - IMPG/UFRJ - RIO DE JANEIRO
RJ

DRAUSIO H. MORAIS - UNESP
BOTUCATU
SP

THAÏS SOUTO PADRON - IMPG/UFRJ - RIO DE JANEIRO
RJ

MARTA TAVARES DAGOSTO (ORIENTADOR)

Resumo:

REGISTRO DE Trypanosoma sp. EM PEIXES DO PANTANAL MATOGROSSENSE

Dentre os trabalhos realizados com tripanossomas de peixes do Brasil a maior prevalência foi relatada em cascudos (Loricariidae). Há registros de tripanossomas em outras espécies de peixes como traíras (*Hoplias malabaricus*) e tuviras (*Gymnotus* sp.), dentre outros. O presente trabalho registra a ocorrência e a parasitemia de *Trypanosoma* sp. em peixes coletados no Pantanal de Poconé, MT e faz caracterização morfológica e morfométrica dos parasitos. Foram capturados, no período da seca, em cinco lagoas, 74 peixes, sendo oito *Hoplias malabaricus*, dois *Gymnotus* sp., 41 *Pterygoplichthys* sp. e 23 *Hoplosternum littorale*. Amostras de sangue foram obtidas por punção cardíaca ou da veia caudal, preparados esfregaços que foram secados ao ar, fixados em metanol e corados em Giemsa. A parasitemia foi estimada pela análise de 250 campos, equivalente à área de 1cm², (10 Ocular X 100 Objetiva) ao microscópio fotônico. Para a morfometria foram fotografados e medidos 20 tripanossomas com auxílio do programa Image Pro-Plus®. Foram aferidos comprimento total do corpo, incluindo-se o flagelo livre (CT); comprimento do corpo, excluindo o flagelo livre (CC); comprimento do núcleo (CN); comprimento do cinetoplasto (CK); comprimento do flagelo livre (F); largura do corpo (LC); largura do núcleo (LN); largura do cinetoplasto (LK); distância da extremidade posterior ao centro do cinetoplasto (PK); distância da extremidade posterior ao centro do núcleo (PN); distância do centro do cinetoplasto ao centro do núcleo (NK); distância da extremidade anterior ao centro do núcleo (NA); índice nuclear (IN=PN/NA); índice do cinetoplasto (IK=PN/NK). Registrou-se prevalência de 7,32% de *Trypanosoma* sp. em *Pterygoplichthys* sp. e 0% nas demais espécies. A parasitemia média foi 1,67

parasitos/cm². A análise morfométrica dos tripanossomas (média \pm desvio padrão) revelou CT 54,99 \pm 11,29 μ m CC 44,85 \pm 7,29 μ m; CN 3,72 \pm 0,73 μ m; CK 0,87 \pm 0,14 μ m; F 12,85 \pm 7,48 μ m; LC 2,06 \pm 0,7 μ m; LN 1,63 \pm 0,52 μ m; LK 0,78 \pm 0,13 μ m; PK 0,48 \pm 0,1 μ m; PN 26,34 \pm 2,58 μ m; NK 25,64 \pm 2,48 μ m; NA 18,89 \pm 6,76 μ m; IN 1,69 e IK 1,03. O flagelo livre foi observado em somente seis exemplares. Foram notadas diferenças morfológicas entre os tripanossomas, sendo necessários outros estudos para a identificação específica.

Palavras-chave: *Pterygoplichthys*, hemoparasitos, esfregaços, prevalência, parasitemia.

Financiamento: FAPEMIG; CNPq; FAPERJ.